

Ata da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária, do Segundo Período, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Formoso, Estado de Minas Gerais, realizada aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, no prédio Minervino de Andrade Ornelas. **Presidência:** Vereador Adão Benicio Ferreira de Brito. **Abertura:** Dezoito horas e quinze minutos. **Quórum de Abertura:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora: Adão Benicio Ferreira de Brito, José Euclides Vieira, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Celso Neres de Freitas, Djalma Santana Carneiro, Neurival Pereira de Andrade, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis. **Sumário 1ª Parte:** a) **Leitura de Texto Bíblico:** Lucas 5 – Cura de um paralítico – Versículos 17 a 26 e Ata da 41ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Formoso do dia 2 de dezembro de 2019; aprovada. b) **Correspondência:** **1) Expedida:** Ofício nº 93/2019, do Gabinete da Presidência, enviado ao Prefeito Municipal, encaminhando para sanção e promulgação, cópia do Projeto de Lei nº 17/2019. **2ª Parte:** a) **Quórum de Encerramento:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora. O Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos Senhores Vereadores e Vereadora. O Vereador Celso Neres de Freitas, fez uso da palavra: eu quero neste momento agradecer primeiramente o meu Deus maravilhoso, que me concedeu mais um ano de trabalho junto a esta Casa Legislativa, sempre procurando defender as coisas da maneira correta, tentando da melhor maneira ser justo, fazer justiça e não ser justiceiro, que é coisa diferente. Infelizmente nesta Casa é cheia de justiceiro, justiça mesmo é pouco. Justiça, quando se aplica a lei independente de quem seja, da mesma maneira. Justiceiro, é quando quer usar a lei para aplicar da maneira que interpreta, da maneira que quer fazer. Tivemos um problema ao longo deste ano com o então Presidente Vereador Adão Benicio. E esse problema delongou-se o ano todo. Muitas pessoas perguntam por quê? Uma coisa que era pra resumir em pouco mais de 45 dias, 60 dias, foi o ano. Mas é quando entra no meio da justiça o justiceiro e Deus não está do lado dessas coisas, Deus é amor. Mas é justiça e quando se fala em justiça, falamos que aplicamos da maneira correta. Fiz parte da Comissão L e J e de R, fui nomeado relator da Comissão, porém era só Fantoche. Eu nunca vi uma Comissão ter tantos Fantoches como tinha a nossa, a minha opinião não valia nada. A opinião do Presidente da Comissão Vereador José Miguel não valia nada. A opinião do Vice-Presidente da Comissão Vereador Neurival Andrade não valia nada. Porque o Advogado que decidia tudo, só fazia do jeito que ele queria, da maneira que ele queria, do jeito que ele interpretasse a lei, a nossa opinião não valeu hora nenhuma. Por fim fizeram um relatório, conclusão final. Eu nunca vi falar que eu relator, não posso decidir o que coloca no relatório. Simplesmente me ligaram pra eu assinar um relatório. Eu me recusei a assinar, porque a decisão que está lá não é minha. A decisão que está lá está assinada pelo Vereador Djalma e o Vereador José Miguel, mas não é a decisão deles. Eu falo e provo que a decisão que está lá é a decisão do Advogado. Vai vir à tona depois, vai vir isso para o plenário um dia e as pessoas vão ver que, o que está decidido lá não foi a Comissão que decidiu. Então, eu creio que, enquanto houver injustiça, as coisas vão sempre enrolar, enrolar e acabam em pizza como tudo aconteceu em Formoso, porque aqui, não se aplica a justiça. Justiça, a pessoa paga pelo o que deve e não pelo o que não deve. Aqui, usa o que deve para cobrar o que não deve e sempre foi assim. Enquanto não mudar esse conceito não vai mudar nada, Formoso vai continuar do mesmo jeito que está, infelizmente é uma dura realidade. Durante este ano falei para várias pessoas, tem uma pessoa que eu admiro muito e tenho a maior consideração que é a ex-Vereadora Anita, por várias vezes falei pra ela, para os colegas Vereadores, o Vereador Romeu que eu falo mais, que não tive mais vontade de ser Presidente desta Casa. A paz que eu estou tendo este ano, não tem dinheiro que paga. Mas, por várias vezes me ofereceram a Presidência a troco de trabalhos, injustos, e eu sempre bati na tecla que eu não faço questão de ser Presidente. Faço questão de fazer o meu trabalho da melhor maneira possível e o mais transparente possível. Nunca vi falar que uma Comissão Parlamentar reúne no hotel. Nunca vi falar que uma Comissão Parlamentar reúne no restaurante. Nunca vi falar que uma Comissão Parlamentar reúne na casa de Vereador. É só a de Formoso que funciona assim, aí fala de justiça. Não, vamos à justiça, a lei manda assim. A lei manda a Comissão Parlamentar reunir na casa de Vereador, no quarto de um hotel ou em um restaurante? Aonde que está a justiça nisso? Aonde é que está a transparência no trabalho de Câmara desse jeito? É lamentável. Porque, por várias vezes

me ligaram: vamos reunir lá na casa do Vereador Djalma, eu falei não, eu reúno na Câmara. O dia que vocês quiserem discutir assunto da Câmara, eu vou reunir lá na Câmara, porque eu trabalho para o Legislativo, é para o povo de Formoso, eu não trabalho escondido. O então Presidente era o réu, eu falava era para o Presidente o que eu tinha pra falar como eu sempre falei. Agora, eu vou esconder de quem? Eu vou tramar? Quando você faz as coisas escondidas, você está tramando contra alguém. Eu não tramo contra ninguém, eu jogo limpo, transparente, talvez por isso eu seja tão penalizado e tão criticado. Porque as pessoas só querem que a gente fale o que elas querem ouvir, não o que precisam ouvir e eu sou diferente. Eu falo o que a pessoa precisa ouvir, doo a quem doer. E se eu tiver alguma coisa que eu preciso ouvir também, que fale o que eu preciso ouvir. Uma certa feita, mais ou menos no meio do ano, o Vice-Presidente Vereador José Euclides me procurou na loja, estava eu e a Taís e ele falou assim: Vereador eu vou falar aqui em nome meu, Djalma, Zé Miguel, o nosso voto é seu para Presidente. Eu falei: eu não faço questão de ser Presidente, mas se for da vontade de Deus, sempre eu coloquei Deus em primeiro lugar, eis me aqui sempre, foi pra isso que ele me colocou lá, pra defender o que é certo. E ainda falou: só não falo em nome de Arilana, da Vereadora Arilana eu não falo, mas no meu, Djalma e Zé Miguel nós estamos com você. Não sei por que, porque em nenhum momento eu pedi voto, mas me ofereceram, até aí tudo bem. Poucos dias atrás, graças a Deus a Taís é da minha família, talvez podia dizer: não, Taís é da família. Falou sentado à mesa da casa de Anita, tornou a repetir: como eu te falei lá na loja, eu falo aqui na frente de Anita, eu não tenho interesse de ser candidato e meu voto é seu para Presidente. A mesma coisa eu falei: pra mim tanto faz, eu ser Presidente ou não. Como os planos frustraram ao logo do ano, que era a cassação do Vereador Adão Benício, desde o início eu bati na tecla, falei assim: eu não voto pela cassação de nenhum Vereador, seja ele quem for. O Presidente errou, eu votava pelo afastamento dele da Mesa Diretora e que outro Presidente assumisse e que ele continuasse como Vereador. Se a justiça mandasse ele sair, que saísse pela justiça, não pelo meu voto. O Vereador José Euclides falou a mesma coisa, não concordo. Vereador Djalma, concordo. Vereador José Miguel, eu concordo. Só que nosso Advogado também era um Fantoche, que tinha pessoas por trás dele mandando o que ele tinha que fazer aqui dentro. Como que nós vamos fazer justiça? Como que uma Casa de Leis, uma Casa Legislativa com tantos Fantoches? Então, somos Bonecos de Olinda aqui, né? Porque nós não determinamos nada, todo mundo manda em todo mundo e lá no final quem se ferra é só o povo de Formoso. Hoje eu começo entender, por que Deus me colocou neste lugar. Porque nunca vi um lugar ter tanta coisa podre, tanta hipocrisia, tanto malcaratismo e o povo sendo enganado o tempo todo. Creio em Deus, sou grato a Deus por ter me colocado aqui, mas eu peço muito a Deus pra nunca mais eu precisar, aqui. Sou grato a Deus pelos quatro anos que ele me colocou aqui. Mas, eu peço a Deus que tira todo entusiasmo meu, todo desejo meu de ser um Vereador, de ser um político, para que eu volte para a minha vida normal, porque eu não consigo sobreviver nisso aqui, eu não dou conta de sujeira. Eu ainda sou do tempo lá da roça, lá do Caldeira perto de Catinguinha, que o homem tinha palavra, que uma vez falado não precisava de papel, não precisava nada de Cartório, não precisava de mais nada, falado estava cumprido e hoje nem sempre é assim. E para finalizar, olha o que me acontece, dia 3 de dezembro entraram com um Mandado de Segurança contra o Presidente, pedindo afastamento do Presidente, uma extraordinária para apresentar relatório. Olha o que reza no Mandado de Segurança, só pra ver, aonde é que alguém aqui dentro tem consideração com alguém: José Euclides Vieira e outros já devidos qualificados, “que estão nos trâmites do processo as outras pessoas, não precisa nem eu citar nomes, mas é a Mesa Diretora”, Já devidos qualificados nos autos damos que movem em razão de abuso ilegal praticado pelo Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Formoso, Vereador Adão Benício Ferreira de Brito, vem por seu procurador, “que é o Fantoche Advogado, um vagabundo, um Fantoche lá”, abaixo firmado a presença de Vossa Senhoria em razão de evasão titular do cargo com intuito “foi quando o Presidente não estava aqui” de frustrar sua intimação e diligência de feito. Vamos à teoria das coisas, olha o que falaram para o Juiz: Por bem Excelentíssimo, a Sessão Legislativa encerra no próximo dia 9/12/2019, data em que coincide a eleição para formação da Mesa Diretora do ano seguinte. Segundo o comentário das bocas pequenas na Câmara Legislativa o impetrado “vamos traduzir: o acusado” Vereador Adão Benício fechou um acordo com o ex-Presidente da Câmara Vereador Celso Neres, o qual foi denunciado pelo

Ministério Público “falo com toda a arrogância do mundo” foi denunciado pelo Ministério Público dessa Comarca por estupro de vulnerável e utilização do cargo para impedir a denúncia por parte dos familiares da vítima, para elegê-lo “pra mim eleger que era o acordo” como Presidente da nova Mesa Diretora e em contrapartida, eu arquivar o processo do Presidente. Se eu denunciarei, por que vou arquivar? Eu quero ver o resultado. O que tem a ver colocar a minha vida, o meu processo que eu respondo na justiça e fui preso não tenho vergonha de falar, com maior honra desse mundo eu fui preso. Ninguém aqui ousa abrir a boca para falar disso, que eu não fui covarde, porque o dia que saiu o meu Mandado de Segurança eu estava em Goiânia, o Advogado falou pra mim: não vem. Eu falei: eu vou porque eu sou homem, e se tiver alguma coisa que eu devo eu vou pagar. E estou pagando, porque eu assino todo mês naquela merda daquele Ministério Público e não fugi nenhuma vez. Quantas vezes falar que eu preciso ir, eu estarei lá. Se falar seu Mandado de Prisão revogou, eu estarei lá de novo para me entregar, porque eu sou homem, homem para falar e assumir o que eu falo e sou homem também para assumir toda a culpa que eu tiver em Cartório ou em qualquer lugar que eu tiver. Agora, aqui dentro não tem, tem muito covarde aqui dentro, que na sua frente fala uma coisa, mas por trás fala outra, porque esse Mandado de Segurança tramitava em segredo de Justiça. Mas, graças a Deus, tudo Deus revela e Deus me revelou que pessoas aqui dentro que na minha frente falava uma coisa, por trás é outra. Mas eu sou grato a Deus pelos três anos que eu passei aqui dentro, porque eu procuro fazer o meu trabalho com transparência, procuro falar com transparência sempre e não fazia questão. E hoje é prova e essas pessoas vão provar, vão provar esse acordo meu e do Presidente, porque eu não sou Candidato a Presidente desta Casa. Peço desculpa a todos, porque eu não vou participar dessa próxima Reunião Especial da Eleição, porque é muita hipocrisia e eu não aguento mais isso. Eu vou pra Igreja orar, porque tem campanha de oração na minha Igreja agora às 17h e 30min, na hora que vai começar a reunião eu vou estar nos pés de Jesus e não nos pés de hipócritas, vou para a minha Casa. Muito obrigado! Finalizou o Vereador. O Vereador José Euclides Vieira, fez uso da palavra dizendo: em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por este ano que está se findando, foram muitas preocupações e turbulências. Também agradeço a Deus pela vida e saúde que me deu. Tive um problema de saúde no mês junho, estive internado, mas graças a Deus sai bem. Deus me concedeu a saúde e hoje eu estou aqui nesta Casa fazendo o meu trabalho, no qual o povo de Formoso me confiou. Eu quero desejar a cada um dos Senhores Vereadores e Vereadora, o povo de Formoso, um Feliz Natal, um Ano de 2020, cheio de prosperidade com vida, paz e muita saúde. E que as coisas se vão ao longo do tempo através de saúde, à pessoa tendo saúde pode ter certeza, que Deus vai dar o melhor pra nós. E também gostaria de ressaltar um pouco sobre as palavras do Vereador Celso. Ele deixou bem frisado, quando ele disse que aqui existe uma Comissão e na qual a Comissão não decidia. Onde ele colocou, carregou e sobrecarregou todas as partes do relatório final em cima do Doutor, o Advogado que fazia os trabalhos de representação contra o desfavorecido Presidente Adão Benício. Eu creio que todos os Senhores Vereadores, o público que se encontra presente, são sabedores de tudo isso. Na qual ele não citou nome, mas quando citou qualificados, citou o meu nome José Euclides. Mas eu queria deixar bem claro para os Senhores que estão presentes, ele deixou bem esclarecido que a Comissão não decidia o relatório final, na qual é o Relator, o Presidente é José Miguel e o Vice-Presidente Neurival. O que eu entendi, na qual ele esclareceu os fatos narrados através do Mandado de Segurança, deu a entender que ele jogou a culpa em cima de mim. Como o Advogado fazia tudo através da decisão dele, não tomava conhecimento dos demais. Eu tenho certeza que da forma desse Mandado de Segurança nesse dia o Vereador José Miguel se encontrava em Brasília. E quem estão nesse Mandado de Segurança, são os Vereadores José Euclides, José Miguel e a Vereadora Arilana. Só que, quando abriu os procedimentos, quem fez a primeira denúncia contra o Presidente Adão Benício, foi o Vereador Celso, ele deixou bem claro, ele não correu da ação que ele fez. Mas, deu a entender o que ele disse, que fui eu que tinha feito. Mas ele deixou bem claro antecipado, que o Advogado fazia tudo sem conhecimento da Comissão, na qual seria o Vereador José Miguel, Vereador Neurival e ele na condição de Relator. Então, eu não estou aqui para me defender, mas eu quero ressaltar para cada um dos Senhores, quando se trata hoje de processo eletrônico, eu, o Vereador José Miguel e a Vereadora Arilana, nós assinamos uma procuração para que ele mudasse o processo. Então, não depende de nenhum de nós assinar o Mandado de Segurança, ele faz lá onde estiver, que hoje é tudo

processo eletrônico. A procuração eu assinei pra ele, para que ele tocasse o processo de acordo estava o andamento do procedimento. Eu quero deixar bem claro para o Vereador Celso e a outros demais, aquele Mandato de Segurança foi feito por Dr. Hudson, porque eu assinei a procuração e passei pra ele para ele dar os procedimentos, através do procedimento eletrônico. Que hoje, todos são sabedores que não precisa mais ninguém estar lá no pé do Juiz, o Advogado faz tudo através do procedimento eletrônico. Mas, eu não tenho nada a temer, se eu dei a minha procuração, é que eu confio em qualquer um Advogado. Se ele fez errado ou se ele fez certo, lá na frente vai ter a certeza se ele errou ou acertou. Nós que erramos, nós pagamos pelo erro, eu não estou julgando e nem defendendo ninguém. Se ele errou baseado nos fatos que o Vereador Celso disse, o Advogado Dr. Hudson vai pagar por isso. Se ele colocou os fatos narrado baseado no que está lá, só que, nem eu, nem a Vereadora Arilana, nem o Vereador José Miguel, assinamos aquele Mandato de Segurança, só que nós damos condições pra ele, para que ele pudesse assinar e tocar de acordo mandava o procedimento do processo. Aqui eu deixo as minhas palavras no tocante das palavras do Vereador Celso. Eu creio e tenho certeza que a partir do ano que vem a Mesa Diretora que vai ser eleita hoje, trabalhe com mais harmonia, com mais vontade para defender o povo de Formoso e que traga uma forma de carinho, de carisma e respeitando os Vereadores e o povo Formosense. Muito obrigado! - Finalizou o Vereador. O Vereador Celso Neres respondeu ao Vereador José Euclides dizendo: infelizmente, no dia que ele entrou com o Mandado de Segurança, estavam o Senhor e a Vereadora Arilana junto com ele lá no Ministério Público em Buritis. Então, não tem como dizer que foi através de procuração, que o Senhor tinha conhecimento do teor que estava no Mandato de Segurança. Porque no dia que me falaram, alguém lá de Buritis me falou, estavam os três juntos, então não tem como dizer que foi somente uma procuração, tinha conhecimento do teor. O que eu não consegui entender foi assimilar um processo que eu respondo no Ministério Público com o Mandado de Segurança que vocês querem entrar, eu só não consegui entender isso. O que tem a ver a minha vida pessoal com o Mandado de Segurança que querem entrar contra o Presidente, isso eu não consigo entender. Outra coisa que eu esqueci de falar, alegaram também no Mandado de Segurança, falaram sobre o Secretário daqui o Wanderson (Pakito), que disse que tem um inquérito contra ele na Justiça, uma denúncia que fizeram contra ele por desacato, que ele desacatou o Oficial de Justiça aqui dentro. Até isso, as pessoas não têm argumento para convencer a Justiça de fazer alguma coisa, então tentam usar qualquer coisa, qualquer sujeira, para tentar argumentar e convencer o Judiciário. Mas, graças a Deus, o Judiciário também tem seus momentos bons e sabe fazer justiça, até porque o Mandado de Segurança não deu resultado nenhum, até agora nada. Então assim, isso não é só força do Poder Público, Poder Judiciário, isso é força de Deus. Fica ressaltado aqui também Wanderson (Pakito), seu nome também está rolando lá no Mandado de Segurança e que você está respondendo inquérito, que alguém fez denúncia. Procura saber, porque aqui a sujeira rola solta. – Concluiu o Vereador. Com a palavra o Vereador José Miguel Pereira dos Santos, que assim se expressou: público presente seja bem-vindo a esta Casa, esta Casa é de vocês. Todas as vezes que tiver debate, eu peço que vocês venham para ouvir cada palavra que é dito aqui nesta Casa. Há muitas contradições, há muitas coisas que não coincide um pensamento com o outro. Eu quero dizer ao companheiro Vereador Celso, que eu na qualidade de Presidente da Comissão de L e J e de R, eu até não queria, mas me elegeram para ser Presidente. Então, quando a gente é Presidente, a gente tem que ter responsabilidade, quando a gente é Membro de uma Comissão tem que ter responsabilidade e isso eu não vi com os membros dessa Comissão, não teve responsabilidade de reunir naquela Sala das Comissões. Tinha dia que eu chegava lá e o Advogado chegava, às vezes chegava o Suplente, mas não chegava o Relator que é importante no processo. Então, eu acho que o Vereador Celso se extrapolou, uma pessoa que eu muito admiro e ele se extrapolou hoje, citou meu nome por duas vezes. Mas, sabe por quê? Um dia nós reunimos realmente lá no Hotel do Isman, mas responsabilidade aqui da Câmara Municipal, que inclusive chamou até a Polícia Militar para tirar os Vereadores da Sala das Comissões que estavam reunidos em prol do trabalho dessa Comissão. Então, nós reunimos lá no Hotel do Isman, isso foi à primeira coisa que o Vereador, me desculpe, mas falou a verdade. Por duas vezes foi feito BO aqui. Eu nunca vi, onde tem uma Comissão interna tem que ter funcionário, a Comissão pode rolar o dia, a noite, isso quem passa o comando não é o Presidente da Câmara, é o Presidente da Comissão. Se for

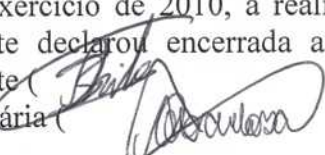
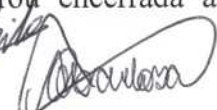
uma CPI, é o Presidente da CPI. Ele pode chamar quem ele tiver que chamar para ser ouvido. Então, eu achei uma covardia, porque o Presidente da Câmara quando estava na hora ordenava para fechar a porta da Câmara, não respeitava o pessoal da Comissão, eu achei isso um absurdo. E no dia que ficou pronto o relatório, o Vereador Celso me falou que iria viajar e que eu convidasse o Vereador Neurival e o Vereador Djalma para que assinassem o relatório comigo. Eu convidei o Vereador Neurival, ele disse que não ia assinar, o Vereador Djalma concordou em assinar. Então, eu fiz o papel de Presidente e de Relator, porque estava pronto o relatório. Eu queria entregar logo o relatório pronto, porque eu não queria mais ficar enrolado, fiquei tanto tempo aqui enrolado. Tantas coisas que eu tinha para fazer, para trazer algo para o município, essas coisas os Vereadores aqui não falam. A gente está correndo pra cima e pra baixo atrás das coisas. O pessoal está sentando a lenha nos Vereadores dizendo que os Vereadores não fazem nada e que ganham um rio de dinheiro. Eu falo a verdade, eu ganho esse dinheiro aqui, mas eu não preciso desse dinheiro daqui. Inclusive naquela época daquela greve, que falaram de Zé Miguel e Zé Miguel não precisava de voto de ninguém aqui, mas era aquele pessoalzinho que não votava no Zé Miguel e que estava aqui, eu podia contar, aliás eu contei quantas pessoas que votaram em mim e depois eu pedi desculpa e mesmo assim eu ainda votei para que continuasse a greve. Que eu gosto das coisas tudo certo. Eu trabalhei quarenta anos no serviço público, nunca meu nome foi pra Justiça, agora chego aqui nesta Casa além de ir, ainda fica colega Vereador questionando. A gente trabalhando, fazendo a obrigação de casa e Vereador ainda questiona. Outra coisa que o Vereador Celso falou, ouvi atentamente. Eu acho que homem tem que ter palavra, que no dia que foi a sua primeira eleição para o cargo de Presidente, você assinou um documento e ainda rubricou na frente, que os próximos Presidentes seriam de forma de rodízio na Casa. Eu tenho esse documento lá em casa guardado, tudo que se passa aqui está arquivado. Tudo que se passou na minha vida está arquivado, minha vida é um livro aberto, vocês podem procurar sobre a minha. Quarenta anos de serviço público trabalhando, pode procurar sobre a minha vida na área Federal, Estadual, no Brasil, procura pra depois vocês falarem o meu nome aqui, que Zé Miguel fez coisa errada. Assinei mesmo, assinei o relatório e assino, porque era obrigação minha, eu não ia ficar protelando. Eu não sou uma pessoa que uma hora está com uma cara e amanhã está com outra, a minha cara é uma só, é Zé Miguel e eu tenho coração. Não adianta a pessoa ficar falando Deus, Deus, Jesus e na hora não executa o que Jesus manda. Eu tenho a minha fé íntima, que se não fosse Deus eu não estaria aqui hoje falando. Mas também, eu não ando com o nome de Deus em vão, pra depois fazer as coisas erradas e jogar a culpa nos colegas. Eu deixo isso aqui bem claro e estou indignado com esse mandato, eu vim aqui pra fazer as coisas para Formoso, para o povo de Formoso e cheguei aqui encontrei um anjo de gato dentro desta Casa. Nunca teve um mandato, que eu sempre acompanhei lá de Brasília, com tanta sujeita, tanta porcaria igual foi esse mandato desta Câmara. Tanta sujeira mesmo, vocês me desculpem, mas eu falo com toda propriedade e todo mundo sabe disso. Vamos eleger outro Presidente hoje, vamos ver se pelo menos põe as coisas no jeito. Eu não queria nem fazer parte da Mesa Diretora e me colocaram como Segundo Secretário novamente. Eu não importo com isso, eu não tenho ganância de ser Presidente de Câmara. Pra que ser Presidente de Câmara? O que, que ganha mais? Status, carro pra rodar? Carro eu tenho. Dinheiro tem mais? Eu não preciso também de dinheiro, o meu dinheiro que eu ganho aqui nesta Câmara é distribuído para o povo que precisa por aí nas ruas e às vezes eu ainda mexo com o meu. Tanto que o Vereador Celso falou uma coisa na semana atrasada, se ele for Vereador de palavra e entrar com o Projeto de Lei que ele disse, eu vou assinar para baixar o salário de Vereador. O Vereador Celso disse ao Vereador José Miguel, que o Projeto de Lei já está quase pronto. O Vereador José Miguel continuou: vou baixar o salário para o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), está muito bom. R\$ 500,00 (quinhentos reais) por reunião, está ótimo. Faz o projeto, encabeça, que eu vou votar, que eu quero ver esse tanto de gente que disse que é candidato se vai candidatar para trabalhar para o povo de graça. E se não valer, eu vou entrar com outro projeto pra Vereador não ganhar um centavo aqui, trabalhar de graça. Muito obrigado! – Finalizou o Vereador. O Vereador Celso respondeu dizendo: muito bem, Senhor Vereador, pelo menos isso o Senhor foi sincero. Quando o Senhor falou que eu falei que iria entrar com o projeto, o projeto já está praticamente pronto, para o ano que vem pedir a redução do salário do Vereador, não sei o valor certo ainda, o percentual, mas estamos finalizando. Que Deus julgue o

Senhor pelas palavras que falou usando o nome de Deus, dizendo que eu uso o nome de Deus em vão. Não cabe a mim julgar o Senhor e nem o Senhor me julgar. O Senhor conhecesse a palavra de Deus não julgaria. José Miguel disse: Deus está no coração de cada um. O Vereador Celso disse: exatamente, por causa disso que eu sou tranquilo em falar e abrir o meu coração e falar o nome de Deus ousadamente. Ao meu abrir o debate e o centro da atenção hoje vai ser eu, posso me defender e responder. Quando o Senhor falou a respeito da Comissão, que eu e o Vereador Neurival fomos omissos, em duas oportunidades que tentaram reunir no Hotel, fora a do que o Senhor falou, a gente não foi mesmo e não vai. Não foi porque o Vereador Neurival também tem esse pensamento que eu tenho. Um dia mesmo, foi até o dia da morte da Dona Maria, sogra do Sr. Hélio, eu estava lá no velório e eles me ligando para reunir lá no Hotel e a gente não quis participar. O Senhor fez o papel todo sozinho, Vereador, realmente, Super-Homem, Super Vereador. Só que, a gente só faz o papel sozinho, porque a gente quer chamar a responsabilidade só pra cima da gente. E o Senhor foi o único que concordou em assinar o relatório do jeito que o Advogado quis. O Vereador Neurival é testemunha, que o dia que a gente sentou que eu li o relatório, que não condizia com o que a gente tinha conversado, que inclusive o Senhor falou que não assinava relatório pedindo cassação do Presidente, e o Senhor assinou. Então, eu também concordo com a parte que o Senhor fala que a gente tem que ter palavra, realmente tem que ter. Só que, quando eu falei que não assinava, não assinei e não assino, eu firmei a minha palavra, e aí o Senhor assinou. Porque foi o Senhor que ligou do seu telefone para o Advogado, quando eu coloquei no viva-voz e pedi ele para mudar o relatório e ele questionou para não mudar, permaneceu o mesmo e assim o fez, usou o mesmo. Eu não estou aqui para acusar ninguém, só estamos esclarecendo alguns fatos e não precisa o Senhor ficar indignado, que a discussão minha quando eu passar daqui pra fora, acabou tudo aqui. Eu não trago o meu problema de fora pra cá, mas também não levo daqui pra casa. Todos são meus colegas, aqui a gente está discutindo assuntos de interesse do município e é para isso que existe Câmara, é pra isso que existe reunião, é pra isso que existe debate, pontos de vista diferentes, lutar pelo mesmo objetivo, mas com pontos de vista diferentes. Então, quando o Senhor fala sobre um documento que assinou em 2017, eu até sorri, porque chega a ser engraçado, um trem daquele jeito que foi. Quando eu assumi como Presidente, logo em seguida já começam me apunhalar pelas costas, começaram a tramar pelas minhas costas, do mesmo jeito que estava usando a denúncia do Presidente Vereador Adão Benício de forma errada, irregular, de qualquer jeito, fizeram comigo, estava fazendo com o Vereador Adão Benício também. Então assim, como que vou cumprir com quem não cumpre comigo? Acha que eu vou honrar a minha palavra com quem me apunhala pelas costas? Onde que está isso aí? Porque pra mim papel não significa nada, registro em Cartório não significa nada, mas a Bíblia ensina, honra quem te honra, e eu sou desse ainda, que eu honro quem me honra. Se não me honra, paciência, fazer o que? Que Deus cobra de cada um a parcela de culpa. Mas que, o que está aqui é pra ser esclarecido e vamos esclarecer. Eu toquei na parte da cassação do Vereador Adão Benício, porque é o que está no inquérito, dizendo que eu tinha acordo com ele pra eu arquivar processo. Eu não tenho interesse nenhum de arquivar nada, nem de punir ninguém de forma irregular. Eu só quero que esclareça as coisas, só isso. – Concluiu o Vereador. O Vereador José Miguel disse: eu quero dizer ao Senhor Vereador Celso, que eu não assinei para cassar o Presidente, a Justiça que vai resolver, eu fiz o meu trabalho de Comissão. Agora, para cassar Vereador, quem sou eu para cassar Vereador? O Vereador Celso disse: aquele relatório vai ser votado em plenário. Se o Senhor assinou ele pedindo a cassação, então seu voto já está declarado pela cassação. O Vereador José Miguel disse: Mas ele vem pra aqui e quem vai cassar ou não cassar é o Plenário, não é Zé Miguel. O Vereador Celso disse: mas assinando, o Senhor já declarou seu voto. O Vereador José Miguel disse: pois é, mas eu mandei pra cá para o Plenário, para o Plenário decidir, não é eu, é a Justiça, não é Zé Miguel. Zé Miguel não é Super-Homem pra poder cassar Vereador. Eu acredito que a gente deve prestar atenção nas coisas e ver o trabalho de cada um. Eu admiro seu trabalho, mas certas coisas aí eu já não concordo. Eu sou uma pessoa que gosto das coisas tudo certinhas e pra isso eu tenho coração. Eu não falo uma coisa hoje e amanhã falo outra, o que eu falo hoje pode registrar. – Concluiu o Vereador. Com a palavra a Vereadora Arilana Reis Barbosa, que explanou o seguinte: quero primeiro agradecer a Deus por mais um ano que está se findando, pelas conquistas que ele nos deu este ano. Apesar dos problemas internos aqui desta Casa,

foi um ano bom. Um ano que eu particularmente consegui trabalhar, consegui exercer o meu trabalho no município. Muitas conquistas para o nosso município, graças a Deus, como eu tenho sempre feito desde o início do meu mandato. Quem tem me acompanhado, quem tem visto as minhas Redes Sociais, com certeza tem visto que eu não parei durante todo o ano, apesar de não ter tido diárias, não ter tido carro desta Casa, mas eu não parei, mesmo assim viajando indo atrás dos interesses do nosso município. E graças a Deus, mais uma vez, eu só tenho a agradecer a Deus por todas as conquistas deste ano. Foi um ano muito bom, de muitas conquistas que a gente vai estar colhendo logo no início do ano, se Deus quiser. Apesar que o ano que vem ser um ano atípico, mas espero que a gente consiga colher essas conquistas deste ano. Porque as Emendas Parlamentares são assim, a gente consegue em um ano e eles entregam no próximo ano, então é desse jeito que funciona. Mas, com certeza, o povo de Formoso ainda tem muito pra receber, que vai ser trago pelo meu mandato com a graça de Deus. Eu gostaria também de agradecer os pares presentes pelo trabalho. Agradecer todos vocês que todas as segundas-feiras estão aqui nesta Casa acompanhando as reuniões, tem gente que vem todas as segundas-feiras, isso é muito bom, seria bom se mais pessoas viessem para estar acompanhando o nosso trabalho. A respeito do tratamento que se prolongou durante todo este ano aqui nesta Casa, vários Vereadores se alteraram com Vereador, vários Vereadores desacatarem Vereador. Inclusive nessa reunião, Vereador desacatando Vereador chamando de Super-Homem. A gente sabe que não existe nenhum Super-Homem aqui dentro, isso é desacato. Então, isso é triste acontecer por parte dos nossos colegas, nossos pares. Se a gente foi eleito para trabalhar, se a gente foi eleito para fazer o nosso papel, eu acredito que todos nós que estamos aqui, não estamos aqui para brincar, nós estamos aqui para fazer o nosso trabalho e é isso que nós devíamos fazer. Se existiu um processo em desfavor do Presidente desta Casa, eu tenho certeza que a Comissão só fez aquilo que devia fazer. E a Comissão não fez nem aquilo que devia fazer, porque de acordo com o Promotor de Justiça, o Vice-Presidente, para esse fato da denúncia, ele tinha toda liberdade para fazer o que ele quisesse. Ele poderia abrir esta Casa aqui no dia que o Presidente fechou, mas ele não quis fazer isso. Ele poderia ter convocado uma Reunião Extraordinária para qualquer dia e se tivesse fechado ele poderia abrir porque o Promotor autorizou ele fazer isso, mas ele não fez. Então, não fez o trabalho que devia fazer. Agora, vem reclamar, vem falar isso e aquilo da Comissão, vem falar isso e aquilo do relatório. Se tivesse feito teria cassado. Se o Vice-Presidente quisesse e essa Comissão quisesse teria cassado, porque o Promotor deu toda liberdade pra ele fazer isso. Então, eu estou defendendo sim a Comissão, estou defendendo sim o Vice-Presidente, porque não é do jeito que desenham. Todo mundo desenha o sol do jeito que acha que ele é, mas muitas vezes não é, não é desse jeito. Eu tenho certeza que vocês que vem aqui todas as segundas-feiras, que tem acompanhado o desfecho dessa história, sabem que não é bem assim. Que muitas vezes, porque não me favoreceu eu fico chateada com alguma questão. Então, Justiça, é pra ser feito Justiça, não é assim que falam? Teve um erro, por que não terminar de averiguar? Inclusive o Promotor mandou um ofício para esta Casa, pedindo que esta Casa terminasse esse processo, que ele queria saber que desfecho teve. Mas o que aconteceu? A Casa não deixou ler o relatório final e o Vice-Presidente que tinha toda autoridade para fazer isso não fez. Então, fica aqui bem claro para todos que, se o Vice-Presidente quisesse fazer ele teria feito. Eu quero agradecer a Deus por todas as bênçãos dele, eu tenho certeza que Deus, ele cuida daqueles que agem certo. Agradecer a ele pelo ano que nos concedeu, pelas vitórias que tem nos concedido, pelo ano que está chegando ao fim. Este ano foi muito bom porque a gente venceu as dificuldades. Eu tive problemas este ano, tive problema de depressão, fiquei um mês ausente desta Casa, mas graças a Deus eu venci. A gente às vezes passa por momentos difíceis na vida, ninguém está isento de passar por momento difícil, qualquer pessoa pode passar. Estou aqui firme e forte para continuar o meu mandato em prol do povo de Formoso. Desde já quero desejar Feliz Natal a todos vocês! Feliz Natal a Vossas Excelências presentes! E que Deus possa nos conceder o próximo ano cheio de bênçãos. Muito obrigado! – Finalizou a Vereadora. O Vereador Celso Neres disse: Vereadora Arilana, eu só queria esclarecer uma coisa, pelo o que o Vereador José Euclides me falou na época, que o Promotor tinha dado esse aval pra ele, eu até questionei junto com ele e a gente tem o mesmo pensamento, porque eu nunca vi falar que Juiz ou Promotor autoriza eu fazer uma coisa de boca sem eu ter um documento na mão. Eu acho que está aí um dos motivos, que o Vice-Presidente foi

muito sábio, de não ter aberto a porta desta Casa, porque, que garantia ele tinha? Ele tinha a autorização do Poder Judiciário? Então, a gente conversou, ele falou que não tinha essa autorização, eu falei: se fosse eu não fazia, porque isso depois dá um problema. Porque eu nunca vi falar que o Ministério Público ou Poder Judiciário autoriza alguém a fazer algo só de boca, que não seja oficializado. A Vereadora Arilana respondeu: Vossa Senhoria Vereador Celso, respondendo sua pergunta. O Promotor deu sim, autorização em papel. Inclusive está lá no papel dizendo que para a denúncia, o Senhor Vice-Presidente tem toda liberdade para fazer o que manda o Decreto de Lei 261. Então, ele teria toda liberdade para fazer isso, está lá no papel. O Vereador José Euclides está aqui agora, ele pode confirmar isso aí, que o Promotor falou e colocou no papel a respeito dessa liberdade que ele tinha. Porque o Decreto de Lei de cassação diz isso, que o Vice-Presidente, que seja Vice-Prefeito, Vice-Governador ou Vice-Presidente da República, teria que assumir sim, todas as funções do Presidente com relação à denúncia a seu desfavor. O Vereador Celso disse: muito bem, é porque o Vereador José Euclides me falou que não tinha no dia em que a gente conversou. O Vereador José Euclides disse: eu até comentei com o Vereador Celso sobre isso. Mas, eu solicitei ao Promotor de Justiça essa autorização por escrito e ele nos concedeu. Primeiro ele falou pessoalmente: usa das forças maiores para abrir a Câmara, não pode deixar de acontecer a reunião, não pode deixar os Vereadores e o povo do lado de fora. Ele colocou todas as metas que eram necessárias, mas de acordo estava a situação, eu deixei do jeito que estava, porque eu fui até ameaçado de morte nesta Casa, não era porque eu tinha medo. O Vereador José Miguel foi ameaçado de morte, eu também fui ameaçado. Então, diante dessa situação, eu pedi a Deus, deixa que as coisas venham pela vontade de Deus e deixa que as coisas aconteçam, eu dizia sempre para o céu e conversei muito com ele. Eu nem queria estar comentando isso aqui, está alongando muito e nós temos uma Reunião Especial logo em seguida. Muito obrigado! Com a palavra o Vereador Djalma Santana Carneiro, que disse o seguinte: realmente foi uma discussão muito grande aqui no Plenário, discussão que as vezes não chega a lugar nenhum, que já vem há três anos acontecendo isso. Hoje, daqui a pouco, está acontecerá a eleição da nova Mesa Diretora. Eu espero que a partir do ano que vem esta Casa tome um rumo, um rumo que faz as coisas corretas. Eu era até um pré-candidato a Presidência desta Casa, mas vendo tanta coisa acontecer aqui, tanta manipulação e ao sair de Casa hoje, eu pedi a Deus que me iluminasse e que fizesse com que as coisas desse certo, da maneira certa. Foi quando eu decidi abrir mão da minha candidatura e convidar o Vereador Neurival a fazer uma chapa aqui, pra ver se nós conseguiremos colocar esta Casa nos trilhos direito e ele aceitou. Eu te agradeço, Vereador Neurival, espero que você não nos decepcione e que não deixe acontecer o que vem acontecendo aqui nesta Casa há três anos, não é só este ano. Está Casa está em turbulência a três anos de mandato, uma vergonha pra nós. Então, foi à única chapa que registrou completa. Eu espero que com essa nova Mesa Diretora, que será eleita hoje, que tome novos rumos esta Casa, que as coisas andam, que os projetos andam, que o povo seja respeitado da forma que deve ser. Eu espero, Vereador! Eu não quero comentar sobre as palavras que foram ditas aqui neste Plenário. Eu acho que o povo é bastante inteligente pra saber o que está acontecendo. E eu espero que, a partir do ano que vem as coisas comecem a trilhar nesta Casa. Muito obrigado a todos! – Finalizou o Vereador. Em seguida, o Senhor Presidente assim se expôs: eu quero aqui primeiramente agradecer a Deus por ter chegado até aqui neste momento, este ano tão turbulento e venci, graças a Deus. Sobre a Presidência, hoje está chegando ao final e eleger a nova Mesa Diretora, a posse será no dia 02 de janeiro. Eu quero dizer um pouco, porque falaram muito sobre o meu nome, sobre a Presidência, então eu não vou ficar calado senão fico indefeso. Indefeso igual o que está acontecendo no processo contra mim aqui nesta Casa. Quero parabenizar o Vereador Celso pelas suas palavras e isso tudo é verdade, que realmente está acontecendo. Ele passou por momento difícil no ano de 2018 e eu passei neste ano de 2019. Um erro, quem que nunca erra, quem nunca errou neste mundo que atira a primeira pedra. Teve um erro no início do meu mandato, houve um equívoco, mas graças a Deus, eu com orientação do Advogado desta Casa e dentro da Lei foi devolvido o dinheiro e a Câmara não ficou no prejuízo. Em janeiro e fevereiro a Câmara não teve nenhuma despesa, que o dinheiro foi devolvido. Mas, não ficou por aí, juntaram os Vereadores, não todos, quatro Vereadores do lado do Prefeito, que me apoiaram para Presidente desta Casa, me apoiaram, igual falaram aí, que no ano de 2017 apoiaram o Vereador Celso e teve que assinar um

documento para que ele honrasse o compromisso no ano seguinte para eleger o novo Presidente desta Casa. Como aconteceu comigo, não foi assinado papel, mas foi um acordo, que eu fizesse o que eles queriam e o que o Prefeito, a Administração quisesse. A partir do mês de janeiro que eu fui empossado, eu contratei o Dr. Romilda para Assessor Jurídico desta Casa. Eles odiavam o Dr. Romildo, ele apoiou o atual Prefeito, investiu e ajudou na campanha do Prefeito e o Prefeito o odeia, por que eu não sei. A partir da contratação do Dr. Romildo todos viraram com mim, a Administração junto como os Vereadores que ele apoia. Em janeiro, assim que eu contratei o Dr. Romildo Santos, eles foram atrás dos outros Vereadores da oposição e falaram pra eles fazerem uma resolução para me tirar da Presidência. Como que pode fazer resolução para tirar um Presidente eleito, que ele elegeu pela a maioria dos Vereadores? Queriam tirar com a resolução, não tinha nada baseado contra mim para me tirar. Ao decorrer do tempo houve essa denúncia contra mim, igual eu já falei, quem não erra? Então, Senhores, é lamentável o que o Vereador Celso falou, porque eles contrataram esse Advogado para acompanhar essa Comissão, que Comissão? Aqui não tem Comissão, porque a Comissão não usava os Titulares da Comissão no relatório do processo, só o Presidente da Comissão que assinava a documentação. Então, que Comissão que tem, a Comissão aqui é a do papel, não exerceu o que deveria fazer dentro da Comissão e aí eles moveram esse processo. Esse Advogado que é lá de Jaíba-MG, que foi preso lá em Jaíba com o Prefeito, desvio de dezoito milhões de reais, que moral que ele tem de estar optando aqui dentro desta Casa, dentro do Município. Chegaram ele e o Vice-Presidente na minha sala, ele falou: a partir de hoje você não é mais Presidente desta Casa, quem é o Presidente é o Vice-Presidente. Eu falei: por quê? Será que é tão fácil assim me tirar da Presidência? É só você chegar assim e falar, hoje você não é Presidente mais, quem é Presidente é o Vice-Presidente? Então é lamentável isso acontecer, porque esse Advogado ele fazia o papel de Advogado, de Promotor, de Juiz e de Desembargador ao mesmo tempo. Eu falei foi pra ele dentro da minha sala, eu não tenho medo, falei pra ele: quem é você, você não tem nenhuma moral. Que moral que o Senhor tem, o Senhor foi preso lá dentro de sua cidade, desvio de dezoito milhões de reais, junto com o seu Prefeito. Ele tinha dois cargos na Prefeitura, Advogado e Secretário de Saúde, recebia por dois cargos. Que moral um Advogado desse tem? Pra ficar opinando num processo de Câmara Municipal. Então, meu povo de Formoso, fui humilhado aqui nesta Casa, fui xingado, a única coisa que me faltou aqui nesta Casa, foi me bater de porrada, porque o resto eles fizeram. Sobre o dia que eu fechei a Câmara, que eles falaram que tinha uma autorização do Ministério Público para abrir a Câmara, mentira, tinha documento nenhum para abrir a Câmara. Até chamei a Polícia Militar e falei com a Polícia, falei: eles falaram até de quebrar a Câmara. E falou mesmo, que se eu não abrisse a Câmara eles quebrariam a Câmara. Então, chamei a Polícia para fazer a ronda aqui na hora que seria aberta a Câmara para reunião. Então, meu povo de Formoso, estou falando pouco, vai vir mais, vou falar tudo, porque o tempo hoje está curto. Mas é coisa demais que aconteceu nesta Casa ao meu desfavor, eles querendo me tirar, moveu processo contra mim lá no Ministério Público. A última, na terça-feira, eles entraram com uma petição, envolveu até o Vereador Celso, falando que nós tínhamos feito um acordo para ele ser Presidente. Aonde que vai chegar isso, quero ver que prova tem de eles terem falado isso, que o Vereador Celso entrou em acordo comigo para nós eleger ele como Presidente, para ele arquivar o processo que moveram contra mim. Isso é uma vergonha, não tem argumento e sai inventando barbaridade para falar as coisas a meu respeito. O Vice-Presidente desta Casa, foi Presidente por quatro mandatos, em 2006, 2007, 2015 e 2016, estão aí as provas contra ele, desvio de dinheiro aqui nesta Casa, e muito, não é pouco. Aconteceu erro comigo, oito mil reais, eu devolvi de volta para a Câmara, eu não dei prejuízo para a Câmara e ele não devolveu, foram quase sessenta mil reais de desvio. Ele devolveu? Não devolveu. Está aí, passou o ano todo querendo me tirar desta Casa, sentar nesta cadeira. E depois fala para o povo de Formoso: eu não quero tirar o Presidente. Isso é uma vergonha. Essa briga toda aqui, não fui eu que comprei ela. Isso já tinha que ter acabado, todos os Vereadores aqui pediram para acabar com essa guerra aqui dentro desta Casa e voltar ao normal e trabalhar pelo município, que foi pra isso que fomos eleitos. Então, meu povo de Formoso é lamentável, eu lamento muito mesmo ter acontecido isso este ano, essa briga interna aqui da Câmara. Teve dia de reunião que eu chegava aqui, hoje eu vou colocar os projetos para votar, quando eu chegava estava uma briga na Sala das Comissões, querendo botar relatório na

votação. Aquilo me desanimava totalmente de colocar os projetos em votação. Ele não preocupava com projetos, preocupava era em me tirar desta Casa. Eu fui eleito pelo povo de Formoso, agradeço muito quem votou em mim, que eu estou aqui até hoje, porque senão eu já tinha renunciado. A raiva que eu passei desses Vereadores me xingando, me humilhando aqui, até o nome de analfabeto eu ganhei aqui nesta Casa. Eu não sou analfabeto, eu tenho o segundo grau completo. Eu quero dizer a todos, que a gente vai eleger a nova Mesa Diretora para o próximo ano. E o que depender de mim, nunca o Presidente aqui vai comprar briga, eu vou fiscalizar o Prefeito, porque o Prefeito está ganhando rios de dinheiro na Prefeitura. O dinheiro entra todo mês e o salário dos funcionários é picado, tem funcionário que recebe R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais) na conta, não dá nem para pagar uma conta de luz. Isso que é uma vergonha, isso aí eles não vão atrás, procurar o que está acontecendo que o Prefeito não paga os funcionários. Você acha que é fácil, o Servidor trabalhar o mês inteiro e receber uma mixaria que não dá nem para comprar o leite para a sua criança. Isso que é uma vergonha, mais isso eles não preocupam, preocupa em me tirar daqui, pegar a Câmara, trabalhar com o Prefeito pra roubar milhões, igual tem projeto aí até de cinco milhões de reais. Isso aí Vereador não vê, é muito pouco. Então, a população de Formoso tem que ver isso no ano que vem. Eu não sou candidato, porque eu desisti da minha candidatura, por Formoso. Eu corri atrás como Vereador, consegui Tratores, grades, carreta. Consegui Kit para o Conselho Titular no valor de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), consegui outro carro para a Saúde no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), consegui R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a Saúde. Eu vou largar a minha candidatura, porque eu não aguento isso, picuinhas e a politicagem, porque Formoso não virou política, politicagem. Se você não ficar esperto, você vai para debaixo do chão, eles te matam, eles fazem tudo, igual eu passei este ano aqui, só faltou me bater, o resto eles fizeram tudo. Quero parabenizar os Vereadores que estão trabalhando para o município. No próximo início do ano eu vou fazer a prestação de contas. Vou falar mais o que aconteceu nesta Casa. Quero desejar ao povo de Formoso, a todos que estão aqui presentes, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Muito obrigado a todos! – Finalizou o Senhor Presidente. Após, o Senhor Presidente convidou todos os Senhores e Senhoras, para à Reunião Especial da Câmara, para eleição da Mesa Diretora para o exercício de 2010, a realizar-se logo após a reunião ordinária, às 19h e 30m. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Assina o Senhor Presidente () Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. Assina a Senhora 1ª Secretária () Vereadora Arilana Reis Barbosa.

Plenário Geraldo Edson Teixeira de Ornelas, em 12 de dezembro de 2019.